



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.

Órgão da

ALIANÇA ESPÍRITA-EVANGÉLICA

FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO VII

São Paulo, abril de 1980

N.º 74

REUNIÃO ESTADUAL

No dia 30 de março realizou-se em São Paulo a reunião estadual da Aliança Espírita Evangélica, para confraternização de todos os grupos integrados a nível de Estado de São Paulo.

Como parte do encontro, tivemos exposição do Dr. Gid Parone, do Instituto Fraternal de Laborterapia, que dissertou sobre os efeitos do álcool no comportamento do homem. Foi também apresentado um filme sobre o assunto.

Na mesma oportunidade foi empossada a nova diretoria da Aliança Espírita Evangélica, para o biênio 80/81, e, também, o novo dirigente da FDJ-Fraternidade dos Discípulos de Jesus, o companheiro Wilson Cavalcanti, do Centro Espírita Irmão Timoteo, de São Vicente.

MENSAGEM DO COMANDANTE

Após as reuniões em grupo, para melhor entrosamento entre os participantes, todos se juntaram para o programa comum. Inicialmente foi lida mensagem especial do comandante, Edgard Armond, cuja íntegra é a seguinte:

Caros confrades,

Como oportunidade que sempre surge nas reuniões coletivas da Aliança, trago-vos também hoje, minha palavra de fraternal estímulo e congratulações, por vos reunirdes mais uma vez com o intuito sadio e nobre de fraternização, palavra positiva que traduz, expressivamente, o sentimento evangélico enaltecido pelo Divino Mestre quando disse: "pelo muito que vos amardes uns aos outros, provareis que sois meus discípulos."

Já temos afirmado várias vezes que, pelas suas conseqüências, a união sincera e fraterna dos Grupos Integrados transcende ao sen-



tido das palavras, porque significa, mais precisamente, que essa unidade é essencial e deve existir em todos os escalões da Aliança, da qual os Grupos são as próprias colunas de sustentação.

E esta unidade, por outro lado, torna cada dia mais forte e poderoso o próprio Espiritismo Nacional, porque a Aliança, em si mesmo, por sua essencial finalidade, é uma reafirmação prática do título dado ao nosso país de Pátria do Evangelho.

Ela não é um simples centro que se abre ou se fecha sem maiores conseqüências, mas uma realização espiritual padrão que existe e permanece, como testemunho vivo e operante da vivência evangélica.

Nunca é demais repetir para aprendizes, discípulos e trabalhadores em geral, que uma das maiores possibilidades de êxito da nossa Doutrina, na sua tarefa cósmica de auxiliar e orientar a humanidade da Terra, cresce de vulto e valor nos dias que correm, devido à rápida desagregação do mundo e a aproximação dos acontecimentos terríveis do selecionamento espiritual da humanidade, na parte final deste século, para o advento do 3.º milênio cristão.

Qual o maior êxito da Doutrina, nesse selecionamento de valores espirituais que a apresentação ao Tribunal Divino, de frutos abundantes de seu trabalho nas almas humanas, pelas transformações morais exigidas pelo próprio Divino Mestre nas pregações de seus ensinamentos redentores?

Pois a Aliança, pela sua essencial finalidade evangélica, é uma antecipação e um aprimoramento desse esforço de reforma moral, que a Doutrina deve generalizar agora para poder apresentar, nesse tempo a vir, o maior número possível de beneficiados redimidos pelo Evangelho.

Todos nós, como espíritas verdadeiros, poderemos compartilhar desses benefícios pelo nosso próprio esforço, sincero e humilde, vencendo nossas provas, explando nossos resgates cármicos, realizando com firmeza nossa reforma íntima, conscientemente, convictamente, e purificando nossas almas à luz dos ensinamentos redentores do Evangelho, num impulso geral, em todas as casas espíritas.

Somente então o Espiritismo poderá oferecer ao Divino Mestre os resultados esperados pelo seu imenso coração, vendo que não fo-

mandes, Maria José Mesquita Palma, Sílvia Maria Mendes Sabbag, Annita Matheus Vaz, Iberê Arrais, Therezinha Mello Sílvia, Zaida Cunha.

Alencar Damasçeno Quincoces, Alvaro da Cruz Pecanço, Alvaro Volpe Bacelar, Anna Siqueira, Antônio Sylvio Nossé, Antônio Vicente Ferreira, Cecília Maria Baccaro, Dirce Aparecida Panhotta dos Santos, Edgar Alfredo Pereira, Edison Roberto dos Santos, Edith Maria Alves Conte, Edna Adair Mendonça, Eglydia Barreiro Thompson Lemer, Eliana Meluci, Enos Ribeiro da Silva Júnior, Elvika Vieira de Arruda, Eura Ferreira, Eunides Marques Berto, Elizabeth Lichty Grasso, Gelson Wanderley Domingos, Georg F. Bremer, Graziela F. Rotondaro, Hélène A. E. Gay, Hilário Gonçalves, Lette dos Santos Liarte Figueiredo, Luiz Carlos Saad, Mária Octavio dos Santos Ferrreira, Mirela Bianchi de Souza, Nandi Ribeiro da Silva, Nátia da Cruz Picanço, Nelson Rodrigues, Neuza Borges Tambellini, Nazare Martins Page, Newton José Monteiro, Rosemira dos Santos Rezendo, Silvana Maria Possobon, Sonia Setsuko Ninomiya, Tania Villar Arré, Vânia Teresa Pinto, Walderez Nocê Hassenpflug.

Confraternização na Argentina

Os nossos confrades da Argentina também estão promovendo reuniões de confraternização, a primeira delas realizada no dia 16 de março na cidade de Loberia.

Quem nos escreve relatando o resultado positivo deste encontro é o companheiro Raul Arroyos, do Centro Espírita Amalia Domingo Soler, de Loberia. Diz ele que à reunião estiveram presentes, além dos confrades da própria cidade, os de Mar Del Plata e de Necochea.

Nessa reunião, conta Arroyos, todos tiveram franca participação e três conclusões foram unânimes: 1.º) atentar mais para o esforço de reforma íntima; 2.º) mais esforço a serviço da seara evangélica em todos os seus setores; 3.º) ampliar a fraternização entre todos os Grupos, através de reuniões semelhantes, para troca de idéias e fortalecimento do espírito de Aliança.

O Médico dos Pobres

Eis que aparece, em boa hora, sob chancela da Editora Aliança, de São Paulo, uma nova edição da obra Bezerra de Menezes, Méd-

co dos Pobres, de Francisco Acquarone, que estava esgotada há vinte anos — assim o confrade Auréliano Alves Netto, de Caruaru, inicia extenso e objetivo artigo comentando a obra que narra a vida do Kardec brasileiro.

"Trata-se da primeira biografia do venerável apóstolo do Bem, cuja vida foi um exemplo de renúncia e de sacrifício em terras brasileiras. Trabalho honesto e bem coordenado, digno de todo apreço e irrecusáveis louvores", afirma o articulista. Após relatar algumas passagens realmente tocantes narradas no livro, Auréliano Alves Netto conclui: "Procura ler, amigo leitor, **Bezerra de Menezes — Médico dos Pobres**. É livro que enterece, exemplifica e convida à reflexão."

Religiões e Filosofias

Acaba de ser reeditado, revista pelo autor, o livro **Religiões e Filosofias**, do comandante Edgard Armond, agora sob responsabilidade da Editora Aliança.

Trata-se de obra importante para os estudiosos da Doutrina Espírita e de seu relacionamento com as religiões e filosofias do presente e do passado. O autor faz, resumidamente, uma abordagem das grandes religiões, como Budismo, Hinduísmo, Brahmanismo, Cristianismo etc. — para, num fecho muito feliz, demonstrar que a Revelação é progressiva, sendo o Espiritismo, na atualidade, a mais perfeita doutrina religiosa com plenas condições de conduzir o homem para a grande renovação espiritual.

Religiões e Filosofias pode ser solicitada à Editora Aliança (rua Genebra, 168, São Paulo).

Nobel para Chico Xavier

Atendendo a pedido do confrade Divaldo Franco, de Salvador, a diretoria da Aliança Espírita Evangélica encaminhou sugestão às diretorias dos grupos integrados para que, se o desejarem, oficializarem, em ata, o apelo à indicação do nome de Francisco Cândido Xavier para Prêmio Nobel da Paz de 1981.

Na reunião estadual, foi distribuído a todos os Centros presentes os impressos com instruções a respeito. As indicações de apelo devem ser encaminhadas para Salvador (rua Barão de Cotegipe, 124, CEP 40.000) ou para o Rio de Janeiro (rua Saturnino de Brito, 84, CEP 20.000).

ESCLARECENDO

Edgard Armond

R. G. — Ribeirão Preto.

P — A propósito de umas publicações contra os passes, que tenho lido, e como fundador de um centro espírita que se preza de muito bem orientado no interior, pergunto ao irmão se tem fundamento essas publicações. É favor esclarecer.

R — O ato individual de cura pela imposição de mãos, é um gesto misto de fé e auto-desenvolvimento psíquico, raramente praticado pelos seres encarnados e mais próprio de entidades espirituais de alta condição, capacitadas a concentrar e projetar sobre os doentes poderoso volume de energias curativas.

Por isso esses passes não podem ser generalizados, nas práticas espíritas, porque o Espiritismo é uma doutrina de ação larga e desembaraçada no seio dos necessitados, utilizando recursos de plena acessibilidade.

É Doutrina de esclarecimento e libertação em relação ao mal e à ignorância, de combate a crenças e superstições populares, próprias de um planeta como o nosso; de expiações e de provas, com uma humanidade espiritualmente retardada e carente, que exigem processos e práticas de resultados eficientes e de fácil acesso.

Os passes estudados, experimentados e estabelecidos na Federação Espírita do Estado, desde o início de sua organização em 1940, preenchem todas estas condições, tanto do ponto de vista religioso, como científico.

Utiliza a imposição de mãos tanto no início como no fim das aplicações e promove a devida concentração de energias curativas, canalizando-as para os órgãos doentes através os canais naturais, próprios da constituição psicofísica humana, com largas aberturas para a participação dos benfeitores espirituais que colaboram nos trabalhos.

Por isso foram aceitos e generalizados, sendo hoje largamente praticados em nosso país e outras nações estrangeiras, satisfazendo plenamente as necessidades da propagação da Doutrina e às necessidades dos doentes, cujos organismos se beneficiam dos bons resultados obtidos. T430 — isroff recelid



**NAS LUTAS HABITUAIS NÃO
EXIJA EDUCAÇÃO DO
COMPANHEIRO; DEMONSTRE
A SUA:**

E difícil, nós só encontrármos defeitos nos companheiros, mas o tempo nos ensinará.

Alberto — CE Irmão Alfredo

A gente deve demonstrar a educação e elogiar a do companheiro.
Odília de Paula Braz — GS Tarefa-
feiros do Senhor

**O SEU MAU HUMOR
NÃO MODIFICA A VIDA:**

Sempre chamamos a atenção do outro quando estamos irritados, querendo que ele fique quieto para não nos irritar.

Ana Paula Garcia — GS Tarefa-
feiros do Senhor

Devemos nos cuidar o máximo, para que a nossa vibração seja sempre positiva e assim estarmos sempre bem acompanhados, com paz e serenidade em nosso coração.

Silvania Leonor Maceo — GS Ta-
refeiros do Senhor

**SEM DESPRENDIMENTOS DOS
MUNDOS MATERIAIS NÃO PODE
HAVER ASCENSÃO ESPIRITUAL:**

Evangelização, reforma íntima e caridade são os primeiros passos para o desapego das coisas materiais e começo da elevação espiritual.

Henrique Gastaldello — GS Irmão
Alfredo

É claro que ao homem não é proibido conquistar seu bem-estar, mas não se esquecendo de que em um mundo em evolução, ele deve aproveitar essa chance da melhor maneira possível.

Nelson Ponci — CEAE, Genebra

PÁGINA DOS APRENDIZES

Se o Criador nos legou a inteligência, a capacidade de criar máquinas que nos auxiliem no nosso dia-a-dia para termos condições de viver confortavelmente, não devemos repudiá-la, devemos aproveitá-las nos limites de nossas condições, sem cairmos em excessos pois nos tomaríamos seus escravos.

Luiz Carlos Luz — CEAE, Genebra

Não adianta nos iludir nesta vida terrena com falsos valores, pois não chegaremos a nenhum objetivo.

Adriano de Sá — CEAE, Genebra

**O SOFRIMENTO É UM RECURSO
DO PRÓPRIO ESPIRITO PARA
EVOLUIR, MAS HÁ OUTROS
MAIS SUAVES:**

Os caminhos do Pai são muitos, mas, imperfeitos e obstinados que somos, por enquanto conhecemos apenas o caminho da dor, do sofrimento.

Fernanda Murr — CEAE, Porto
Alegre

**DIANTE DA NOITE NÃO ACUSE
AS TREVAS; APRENDA A FAZER
LUME:**

Sempre achamos que o nosso problema está em primeiro lugar e logo nos fechamos na escuridão sem querer pensar nem clarear as idéias.

Deolinda Flores Santos Martins
— GS Tarefafeiros do Senhor

Podemos diminuir esta escuridão fazendo lume; um pouco de luz no meio de algo tão denso, dissipa os medos e pode atrair mais alguém que ficou perdido na escuridão, e então já não estaremos tão sós.

Sandra M. Tasca — CEAE, Porto
Alegre

**LEMBRE-SE DE QUE O MAL NÃO
MERECE COMENTÁRIO EM
TEMPO ALGUM:**

Quando acontece algo de errado a um amigo, pouco é comentado; mas, ao contrário, quando a pessoa erra, logo fica-se sabendo.

Deolinda F. S. Martins — GS Ta-
refeiros do Senhor

Muitas vezes, em nossas vidas cometemos ou sabemos de erros cometidos por Irmãos nossos.

Marlene Reutschler — GS Tarefa-
feiros do Senhor

Devemos mais do que nunca nos reformular intimamente; sendo assim nunca teremos comentários sobre o mal.

Helio Xavier Correa — CEAE,
Porto Alegre

**O CRISTÃO É CHAMADO A
SERVIR EM TODA PARTE:**

É preciso a participação do cristão no mundo de hoje, trabalhando por um mundo melhor, não só esperando aquilo que o governo vai fazer ou que seria sua obrigação, mas colocando-se como alguém que tenta suprir as falhas.

Maria A. V. Breyr — CE Redentor

Aproveita as lutas e dificuldades da senda para a expansão de ti mesmo, dilatando teu círculo de relações e de ação.

Maria do Socorro Souza Silva —
CE Redentor

Estar sempre com as nossas feridas bem afiladas para sempre servir na medida do possível.

Eunice Santos — CE Redentor

Procuremos observar à nossa volta, atentos; se não vemos serviço a fazer é porque nossos olhos estão tapados pelo egoísmo e pela vaidade.

Carlos Manuel Dias — CEAE,
Porto Alegre